

Um olhar sobre a Rede UNIDA

Falar da Rede Unida é falar de oportunidades. Oportunidades de aprender, de ensinar, de conviver, de crescer, de ser, de transver e tantas outras.

A minha relação com a Rede Unida é uma história linda de se ver e linda de viver. Passei a integrar a Rede Unida a partir dos anos 90 e tive a oportunidade de partilhar momentos de construções frutíferas de mudanças de paradigmas nos setores de saúde e de educação brasileiras. Transformações estas que convivem com embates, lutas e conquistas importantes. Estas reflexões e mudanças de práticas incluem em seus cotidianos, diversos segmentos da sociedade diretamente implicados nessas temáticas.

A Rede Unida envolve em seus processos de trabalho, as Universidades, Escolas Técnicas, serviços de saúde e afins, gestores, trabalhadores das áreas sociais, estudantes, usuários de serviços de saúde e movimentos sociais.

Esta característica da Rede Unida, de fazer o debate e reflexões com segmentos da sociedade juntos e misturados, a diferencia de

outras organizações que separam os segmentos e faz uma reflexão corporativa centrada.

E, a meu ver, é exatamente a participação multi/interprofissional e intersetorial que faz com que a Rede esteja conectada com os maiores desafios político-sociais da vida dos brasileiros.

Ela quebra com as grades do sectarismo e muros existenciais para colocar, no mesmo palco, a academia, os serviços e a sociedade em geral para o enfrentamento das temáticas de maior relevância levantadas por seus próprios participantes.

Como ela faz isso??? Através de encontros, de projetos sociais, de pesquisas, de publicitação de seus produtos construídos por seus diversos protagonistas, de articulação de parcerias institucionais e sociais, de processos formativos e de Congressos Nacionais e Internacionais.

A história da Rede Unida neste país se confunde com a própria história da Reforma Sanitária Brasileira, por ser protagonista juntamente com outros importantes

movimentos e organizações da sociedade que lutaram para uma transformação nas políticas públicas de saúde. Foi e é militante do movimento de construção do Sistema Único de Saúde (SUS).

O ideário da Rede Unida, em seus 33 anos de existência, tem o foco em quatro grandes eixos estratégicos: Educação, Gestão, Participação e Trabalho.

Muitos são os projetos relevantes protagonizados pela Rede Unida que poderíamos explicitar aqui, porém gostaria de elencar um, que teve reflexo de forma ampla e nacional integrando ao mesmo tempo os quatro eixos de seu ideário. A partir de 1998, a Rede Unida articulou junto aos Conselhos Nacionais de Saúde e de Educação, uma discussão sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos da Área da Saúde (DCN).

A Reforma dos Currículos em Saúde era e é extremamente fundamental para a construção do SUS. Foi um trabalho árduo, de muitos embates, com disputas importantes nas mesas de negociação, porém que consegue de forma substancial transformar a essência do conjunto das Diretrizes das quatorze profissões de saúde. E, a partir do ano 2000, as novas DCN começam a ser publicadas.

Em 2001, a Rede Unida estava em seu 4º Congresso Nacional e trabalha fortemente em

suas agendas, oficinas e seminários para socialização, debates e compartilhamentos de experiências no campo das DCN com grupos específicos das 14 profissões. Estas iniciativas permanecem por diversos anos no âmbito formativo e de publicação das experiências existentes. Ainda hoje é uma meta perseguida, considerando que diversas Instituições de Ensino Superior necessitam de Reforma Curricular e Pedagógica.

A Rede Unida, a partir de 2011, passa a construir as agendas de seus Congressos através de encontros regionais. De tal forma que diversos segmentos da sociedade de todas as regiões do País possam se debruçar em suas temáticas loco-regionais e trazê-las para compartilhar no evento internacional.

Tive a oportunidade de coordenar o 12º Congresso Internacional da Rede Unida, que aconteceu em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, nos dias 21 a 24 de março de 2016. Experiência única em trabalhar na construção de uma grande teia de encontros e saberes das mais variadas experiências advindas de todos os cantos do Brasil e mais 12 países participantes. Foi um desafio muito prazeroso de se realizar. Mais de 20 comissões de trabalhos, com centenas de pessoas envolvidas, organizando durante 1 ano e meio este evento da forma mais acolhedora e significativa ao olhar de todos.

E com o tema: “Diversidade Sim, Desigualdade Não. Pluralidade na Invenção da Vida”, três mil e quinhentas pessoas puderam trocar experiências e vivências sobre os aspectos mais variados do SUS e temas afins no 12º CRU.

Este ano de 2018, em que a Rede Unida completa 33 anos de existência, tem o grande desafio de realizar seu 13º Congresso Internacional na região Norte do País, e Manaus sedia com maestria este encontro de afetos, saberes e práticas que toca aos nossos corações e mostra a potência de pessoas e

instituições que resistem as Políticas não favoráveis a nossa “causa” e é por isso que a Rede Unida sobrevive a tudo e a todos. Toda vida vale a pena e permanecemos aqui.

Viva a Rede Unida!!!!

Viva Manaus na Rede!!!! ***“Faz escuro, mas cantamos: redes em re-existência nos encontros das águas”.***

Vera Lucia Kodjaoglanian

(Psicóloga, sanitarista, ativadora de processos de mudanças, Mestre em Saúde Coletiva. E-mail: verak.19@hotmail.com)